PRJETO DE LEI №435, DE 1995

Publique-se Inclua-se em

Propose sin 45 sessões

21/ junto/1995—

RICARDO TRÍPOLI - Presidente

Cria parque que especifica, na Capital.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, decreta:

Artigo 1º - Fica criado, no Município da Capital, Gere parque especial, para o desfrute das pessoas pertencentes a Terceira Idade;

Artigo 2º - Terão acesso livre ao Geroparque, sem ônus de qualquer espécie, as pessoas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 55 anos;

Artigo 3º - O Geroparque objeto desta lei, será dotado de todos os recursos necessários a proporcionar exercícios físicos, em caráter de lazer e recreação, a seus usuários;

Parágrafo Único: O Geroparque contará com dispositivos de segurança médica, pronto socorro cárdio - vascular e atendimento, em caso de acidente;

Artigo 4º - Os usuários do Geroparque serão assistidos, enquanto nele permanecerem, por médicos e en fermeiros, com especialidade na matéria;

PROTOCOLO

REGISTRO GOVERN LEGISL.

4444 1971

Anique (03 folhas)

Ass.

Parágrafo Único: Os médicos contratados ou nomeados para prestar serviço no Geroparque, deverão contar, no mínimo, com 5 (cinco) anos de exercício e experiência, na medicina clínina;

Artigo 5º - O Geroparque contará, obrigatoriamente, com setor específico para terapia e recuperação ' de seus usuários:

- a) salas de ginástica;
- b) salas para fisioterapia;
- c) piscina térmica para hidroterapia;
- d) contará com instalações de apoio como consultório médico, vestiários, sanitários e equipamentos adequados;
- Artigo 6º O Geroparque contará, finalmente, com setor de convívio constituído de salas para trabalhos manuais, refeitórios, sala de estar e '

bar, com instalações de apoio;

Artigo 7º - No Geroparque deverão ser construídas as seguintes instalações:

I - pista para caminhar;

II - quadra poliesportiva;

III - campo para bocha;

IV - campo para malha e outros esportes

FLS. Mo

PROC.

Artigo 8º - As despesas decorrentes da aplicação desta lei, serão consignadas no Orçamento-Programa do Estado, suplementadas quando necessárias;

Artigo 9º - Esta lei entrará em vigor 3 (três) anos, após a data da sua aplicação.

JUSTIFICATIVA

A sociedade brasileira está despertando para esta realidade: os cuidados que devem ser dispensados à criatura humana, no que compete à saúde, educação, assistência. Estes cuidados, como devem ser, são maiores para com as crianças que estão entrando na vida e para com as pessoas da terceira idade que, da vida estão saindo. Ainda somos uma sociedade que carrega, no seu bojo, hereditariedades comprometedoras, que põem em risco a vida do homem brasileiro, encurtando—lhe, a existência. Dentro desse quadro pouco auspicioso, como observa o geriatra doutor Tuffik Mattar, algumas recomendações foram postas em prática e contribuído, pessoalmente para a elevação da média da vida no Brasil.

Isso, contribuindo para aumentar o número de idosos com idade superior a 70 anos, não eliminou aquelas causas comprometedoras que, desde antes do nascimento, ameaçam a vida do cidadão brasileiro: falta de cuidados assistenciais para com as mães, miséria absoluta nos lares, pela ausência de salários compatíveis com o custo de vida, falhas, omissões e irresponsabilidades no atendimento da criança, da adolescência e da juventude. Assim o cidadão em média, a partir dos 55 anos, é considerado velho no Brasil.

Para se ter uma idéia desse número, existem, na cidade de São Paulo, cerca de dois milhões de pessoas integrantes da terceira idade. Convenhamos que idade não é doença, existam, embora, doenças próprias da velhice, como existem patologias próprias às crianças e à juventude ou melhor dizendo, com maior incidência nas referidas

FLS. N.o. D.3.
PROQ. LIUU

faixas etárias.

Os serviços de saúde, de educação, de assistencialismo estão falidos no País, tanto pela precariedade e insatisfação das verbas aplicadas nesses setores, como pelo desvio dessas verbas e sua péssima e inadequada aplicabilidade. Há uma grande má vontade para com o ser humano, em nosso País, tanto em relação às autoridades, quanto ao comportamento dos profissionais que, salvo raríssimas exceções, exercem as suas obrigações com displicência, desatenções e má vontade, como se o doente, o pobre carente e o pobre necessitado fossem inconveniências sociais, pessoas que devem ser tratadas como encargos orçamentários e não como seres humanos, dignos de todos os cuidados e atenções.

O Geroparque de que trata esta lei, poderá ser estabelecido no Parque Ibirapuera, pelas características que oferece: grandes espaços arborizados, pistas já construídas e um grande lago. Nesse local já existiu um começo de Geroparque, destruído pelas administrações posteriores que o transformaram em canil. Urge pois, como necessidade prioritária, a construção do Parque Geriátrico, nesta Capital, de preferência no Parque Ibirapuera, pois é de não acreditar-se que essa modalidade assistencial ainda não exista no País, principalmente nas capitais e nas cidades de grande índice populacional.

Para melhores esclarecimentos das doutas Comissões que analisarão este projeto, junto a esta justificativa os documentos anexos.

Neste particular não podemos silenciar uma palavra de apoio, o mais irrestrito, de solidariedade, de reconhecimento pelos notáveis serviços que vêm prestando, aos dirigentes da Faculdade Aberta para a Terceira Idade, Costa Braga, magnificamente dirigida pela humanitária Professora Dea Costa Carneiro Braga.

Estamos muito preocupados com o desenvolvimento econômico, mas muito pouco preocupados com a criatura humana sem a qual é impossível e seria inócuo aquele desenvolvimento.

Sala das Sessões, em

CAMPOS MACHADO

Divisão de Sederamoros legislativa Publica 22.06-95...

DE. 22.06-95...

Divisão de and mamento Legislativo Esta proposição contém assinaturas

SDC, 21 / 6 /1995

Chef: de Seção

LOS/ejn/reapr.

| on têt. is co likici. 3 | o univa co artigo 149 da 11 |
|---|----------------------------------|
| 200 12 200 2 | |
| cauta nos dias sta | 1315 à 1355 0850es |
| 1 24 6 | 1 6 6-18 N. J. 180 1800. |
| 10 to | |
| que seguem juntados às 1.0. do n. | . 61 |
| D. O. L. 30 | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| : 771 - 77 | |
| 1) Course | ole in his |
| a) fromos | Social. |
| Tuftucaca | 1 e Charles |
| ************************************** | |
| 30 | |
| E-P-T-T-T-T-T-T-T-T-T-T-T-T-T-T-T-T-T-T- | F. (550) E |
| | |
| ., | |
| * s | CONTRACTOR OF THE REAL PROPERTY. |
| | INTRADA 10, 0, 0, 0 |
| EM. | |
| | |
| | |
| COMISSÃO DE CONSTITUEÃO E JA | JSTIÇĂ |
| EMOLO 8 9 | |
| | |
| Becretário de Comissão | |
| | |
| TARING TO SECOND TO THE | |
| OMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E | |
| DISTRIBLE | |
| Senior Dep. Hatin Shir | |
| om prazo para decedia lo decesa. | - <u>A.V.</u> G.T |
| | |
| Presidente | |
| | INTADA |
| | Segue juntada Lollow Ett |
| | termor Car |
| | com 3 a partir |
| | |
| | s.c. 30/09/39 |
| | |
| | SECRETARIO DE COMISSÃO |